



# Fala CPT

Informativo da Comissão Pastoral da Terra - Regional Goiás

nº 234  
abril 2023

## Nos aproximamos da **17ª Romaria** DA TERRA E DAS ÁGUAS

DIOCESSE DE IPAMERI - GO

Por uma cultura ecológica integral



"**Convertei-vos e Vivereis**" (EZ. 18, 32)

Na cidade de Catalão (GO) e em toda a Diocese de Ipameri, é tempo de estudo, organização, divulgação e mobilização para a grande caminhada, que será realizada no próximo dia 03 de junho. Ao todo, 13 equipes trabalham para receber milhares de romeiros e romeiras das paróquias locais e de todo o estado para este ato de Fé.

Motivada pelo tema "Cuidado da Casa Comum: Por uma Cultura Ecológica Integral", a Romaria da Terra e das Águas deste ano nos convida para uma verdadeira conversão, como professado em Ezequiel (18, 32): "Convertei-vos e Vivereis".

O bioma Cerrado pede nossa atenção: em 2022, mais de 800 mil hectares de área nativa foram desmatados, um aumento de quase 20% em relação a 2021\*. Como freiar esta crescente devastação?

Nós precisamos do Cerrado, berço das águas do Brasil, e o Cerrado precisa de nós. Vivemos juntos e juntas esta conversão, em Romaria!

*\*Dados do Sistema de Alerta de Desmatamento do Cerrado (SAD Cerrado)*

### ROTEIRO:

13 horas - Concentração - Apresentações Culturais - Depoimentos

Local: Lago de Catalão (Clube do Povo)

Caminhada - Discípulos de Emaús

18 horas - Missa de Encerramento - Igreja N.S. do Rosário (Centro)

AGROECOLOGIA E RESISTÊNCIA NO CAMPO:  
ENFRENTAMENTOS À 'FOME' E ÀS AMEAÇAS DO  
AGRONEGÓCIO LATIFUNDIÁRIO

PAG.  
2 e 3

### COMO PARTICIPAR DA 17ª ROMARIA DA TERRA E DAS ÁGUAS?

**Integrando uma das equipes organizadoras;**

**Organizando momentos de estudo do Texto-Base da Romaria em sua paróquia, escola ou comunidade;**

**Organizando uma Caravana de sua localidade;**

**Divulgando o evento em sua paróquia ou comunidade;**

**Vivenciando presencialmente a caminhada,  
no dia 03 de junho, em Catalão!**

# Comunidades festejam colheitas de lavouras comunitárias

EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS GARANTEM ALIMENTOS LIVRES DE VENENO PARA FAMÍLIAS QUILOMBOLAS, ACAMPADAS E ASSENTADAS DA REFORMA AGRÁRIA

Mais de 30 comunidades no interior de Goiás celebram a fartura das colheitas de suas lavouras comunitárias. Os plantios, que se iniciaram no final do ano passado, somam 36 hectares plantados com arroz, variedades de feijão, amendoim, gergelim, mandioca, milho, abóbora, melancia e outras variedades. Os trabalhos coletivos irão garantir alimentos saudáveis, produzidos sem uso de agrotóxicos, na mesa de 71 famílias dos acampamentos, assentamentos e comunidades quilombolas acompanhadas pela CPT Goiás.

Para celebrar as colheitas de milho, três comunidades acampadas realizaram a Festa da Pamonha: o Acampamento Dom Tomás Balduino, em Formosa, o Leonir Orback, em San-

Colheita de Abóboras no Projeto de Assentamento Nova Jerusalém, em Planaltina de Goiás (GO)



Mutirão para a Festa da Pamonha / Milho colhido / Distribuição de Pamonhas, Acampamento Leonir Outback, em Santa Helena de Goiás

ta Helena de Goiás, e o Oziel Alves Pereira, em Catalão, todos ligados ao Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra de Goiás. Nas festas foram distribuídas gratuitamente milhares de pamonhas e outros pratos da culinária camponesa, todos livres de veneno.

Saciar a fome colhendo o que se planta é também uma resposta ao grande desafio vivido no Brasil e denunciado pela Campanha da Fraternidade de 2023, que traz o tema "Fraternidade e Fome". A união das famílias camponesas para produzir, na contramão da cultura individualista e consumista, mostra que a agroecologia é um caminho fértil para vencer o desafio da insegurança alimentar.



Colheita de Feijão na Comunidade Santa Rita do João de Deus, em Silvânia (GO)



# Resistência das comunidades camponesas de Goiás é tema de campanha na Bélgica

CPT GOIÁS E COMUNIDADES ACOMPANHADAS DENUNCIAM NA EUROPA VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E DEVASTAÇÃO DO CERRADO DECORRENTES DO AVANÇO DO AGRONEGÓCIO LATIFUNDIÁRIO E DA MINERAÇÃO SOBRE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

Durante o último mês de março, Saulo Reis, da coordenação colegiada da CPT Goiás, Maria Moreira, agricultora, dirigente do setor de produção do MST Goiás e representante das comunidades acompanhadas pela pastoral, e Bárbara Dias, secretária executiva da Articulação Agro é Fogo, participaram de intensa agenda de incidência política na Bélgica, para denunciar os impactos do avanço do agronegócio latifundiário sobre os territórios camponeses e quilombolas em Goiás e sobre o Cerrado como um todo.

As atividades fizeram parte da Campanha Quaresmal da entidade católica Entraide & Fraternité, que tem a CPT Goiás como parceira no Brasil desde 2001. A comitiva brasileira foi recebida por representantes dos Parlaentos Belga e Europeu, por organizações sociais e comunidades de produtores. A CPT Goiás se encontrou ainda com o bispo primaz de Bruxelas, Cardeal

Comitiva brasileira é recebida no Parlamento da Valônia Bruxelas



Jozef De Kesel, e com Dom Eugênio Rixen, bispo emérito de Goiás, que presidiu a celebração final da campanha.

Nas atividades, foram denunciadas as diversas formas de violações de direitos humanos que as comunidades rurais de Goiás têm vivido devido às

ações de mineradoras, hidrelétricas, fazendeiros e grupos armados que os defendem, incluindo as forças de segurança do estado. O grupo também pautou o debate sobre os graves riscos que o bioma Cerrado e seus povos correm, caso seja assinado o Acordo Comercial Brasil-União Europeia.

## Perseguição a comunidades em luta por reforma agrária em Goiás se intensifica

CPT GOIÁS E COMUNIDADES ACOMPANHADAS DENUNCIAM NA EUROPA VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E DEVASTAÇÃO DO CERRADO DECORRENTES DO AVANÇO DO AGRONEGÓCIO LATIFUNDIÁRIO E DA MINERAÇÃO SOBRE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

Desde o último mês de fevereiro, diversas ações arbitrárias da Polícia Militar do Estado de Goiás contra acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária, por vezes utilizando apoio logístico de fazendeiros, foram registradas no interior do estado.

Pelo menos 13 comunidades denunciam ataques, despejo forçado, derrubada ou queima de barracos, abordagens frequentes ou outras formas de perseguição. Nenhuma das ações cumpria mandado judicial ou fazia parte de qualquer investigação, o que desrespeita determinações do Estado Democrático de Direito no Brasil.

Lideranças de movimentos sociais e sindicatos de trabalhadores do campo e entidades de apoio se articulam em defesa da segurança das famílias que lutam pelo direito de acesso à terra. A Reforma Agrária é Lei no Brasil desde 1964 e faz parte dos mecanismos estabelecidos pela Constituição Brasileira para garantir o cumprimento da função social da terra.

A CPT Goiás está acompanhando também casos de violência relacionados a grilagem de terras na divisa dos municípios de Cavalcante e Minaçu, na região norte do estado.



Policiais realizam tentativa de despejo sem mandado judicial em Santa Helena de Goiás (GO)

# Mulheres e jovens do campo se preparam para encontro estadual

Mulheres e jovens das comunidades camponesas de Goiás se preparam para o III Encontro de Mulheres e Jovens do Cerrado, que será realizado de 08 e 10 de julho, em Goiânia (GO). Rodas de Conversa em âmbito local, municipal, diocesano e interdiocesano estão sendo realizadas para discutir estratégias de fortalecimento das mulheres para sua autonomia e para o combate à violência patriarcal, e para despertar as(os) jovens sobre a importância de sua participação na vida cultural e política de suas comunidades. Na diocese de Uruaçu, jovens de comunidades de Montividiu do Norte estão se reunindo no Assentamento Santa Fé. Em Niquelândia, a roda de mulheres do Acampamento Terra Goiás cresce a



Roda de mulheres no Acampamento Terra Goiás, no último mês de fevereiro

cada reunião. Na Diocese de São Luis de Montes Belos, as mulheres se reuniram para roda de conversa no Assentamento Oziel Alves Pereira e, na Diocese de Goiás, em Itaberaí.

## CPT Goiás participa da 20ª Feira Agro Centro-Oeste Familiar

A CPT Goiás participará da 20ª Feira Agro Centro-Oeste Familiar 2023, com apresentação do Grupo Mulheres Artistas do Cerrado e Mesa sobre Educação no Campo, com Antônio Baiano. A feira será realizada entre os dias 17 a 20 de maio, no Centro de Cultura e Eventos Professor Ricardo Freua Bufaiçal, no Câmpus Samambaia da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia e tem como o tema “Mais comida, menos agrotóxicos”.



Grupo de Mulheres Artistas do Cerrado em performance realizada no último dia 08 de março

### Expediente

#### REALIZAÇÃO



#### APOIO



#### PARCERIAS



#### PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E FOTOS

Equipe CPT Goiás

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Marilia da Silva

#### DIAGRAMAÇÃO

Alex Fróes